

035

**AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE PASPALUM NOTATUM FLÜGGE.**

*Andrea Polidori Celia, Carlos Nabinger, Miguel Dall Agnol (orient.) (UFRGS).*

Os campos nativos de RS vem diminuindo sua área devido ao avanço da agricultura e das pastagens cultivadas. As pastagens naturais do Rio Grande do Sul apresentam uma grande diversidade de espécies com bom potencial forrageiro. Este trabalho avaliou de produção de matéria seca, de dois ecótipos de *Paspalum notatum* Flügge conhecidos como André da Rocha e Bagualudo, comparados com a cultivar comercial Pensacola. O experimento está sendo conduzido na Estação Experimental Agronômica da UFRGS em Eldorado do Sul. Foram utilizados parcelas de 1, 5 x 2, 0m, com quatro repetições, onde foram avaliadas a produção total de matéria seca e produção de lâminas foliares. Realizou-se quatro cortes, onde as plantas foram cortadas a 2cm de altura numa área de 0, 5 m<sup>2</sup>, sendo as amostras pesadas e separadas em folhas, colmos e inflorescência e secadas em estufa por 48 horas, e novamente pesadas para determinar a quantidade de matéria seca. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Tukey a 5%. O ecótipo Bagualudo produziu 14301 kg/ha, sendo superior à cultivar Pensacola (9174 kg/ha) e ao ecótipo André da Rocha (9138 kg/ha), estes dois últimos não diferiram estatisticamente. Na avaliação de matéria seca de folhas o ecótipo Bagualudo produziu 8112 kg/ha, seguido por André da Rocha e Pensacola (6931 e 4931 kg/ha) respectivamente, Bagualudo e André da Rocha não diferiram estatisticamente. Os resultados mostraram que os ecótipos nativos tem produção de folhas superiores em relação a pensacola e em produção total de matéria seca são similares (André da Rocha) ou superiores (Bagualudo) que a cultivar Pensacola. Estes resultados indicam ainda que os ecótipos nativos podem se tornar uma alternativa viável para a recuperação de áreas degradadas de campo nativo no sul do país. (BIC).